

NOTÍCIAS CNTV

Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 09/02/2015 - Edição 1214

Conheça as pautas da próxima reunião no Sindicato dos Vigilantes de Barueri



Durante a primeira reunião mensal do ano, realizada em 24 de janeiro, os trabalhadores avaliaram a Campanha Salarial 2015 e deram início ao planejamento da Campanha do próximo ano

No dia 28 de fevereiro, o Sindicato dos Vigilantes de Barueri realiza nova reunião com os trabalhadores com a missão de continuar promovendo debates sobre as cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) pertencente à categoria. Desta vez, os temas em pauta são cesta básica e vale/ticket-refeição.

Cada cláusula inclui um campo de preenchimento para sugestões e alterações.

Objetivo das reuniões

Para o avanço da Campanha

Salarial 2016, o Sindicato realizará todo último sábado do mês uma reunião com os vigilantes, em sua sede social, das 9h às 11h. Ao final de cada reunião, a mesa diretora, que será composta pelo presidente do Sindicato, um secretário eleito na Plenária e um relator indicado pela mesa no dia, indicará até dois temas da CCT a serem discutidos no próximo encontro.

Ao todo, serão realizados nove encontros com os trabalhadores. No final da 10ª reunião, será realizada

uma grande Assembleia Geral para aprovação da pauta de Campanha Salarial 2016.

“É importante que todos participem da votação de decisões do Sindicato, com sugestões de mudanças e alterações das cláusulas, para a elaboração de uma pauta de reivindicações da próxima Convenção Coletiva de Trabalho. Os profissionais são os responsáveis por esse progresso”, ressalta o presidente Amaro Pereira.

Fonte: Sindicato dos Vigilantes de Barueri

Sem vale alimentação e reajuste decente, vigilantes do RN devem parar

Na quinta-feira (5) representantes do Sindicato das Empresas de Segurança Privada do RN (Sindesp) entraram em contato com o SINDSEGUR-RN para comunicar a proposta de reajuste para a data-base dos vigilantes patrimoniais do RN.

Segundo o presidente do Sindesp/RN, Rossini Braulino, a proposta das empresas para a categoria é 6,25% de reajuste salarial, baseado no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). Os patrões não apresentaram nenhuma proposta de vale-alimentação.

Para o coordenador geral do SINDSEGUR-RN, Francisco Benedito (Bené), “a proposta da

patronal está abaixo da expectativa dos trabalhadores. Lembrando que a reivindicação da categoria é 7,50% de reajuste salarial. Além disso, não aceitaremos negociar sem um valor definido para o vale alimentação. O SINDSEGUR alerta aos empresários que parem de subestimar a inteligência dos vigilantes patrimoniais com propostas indecentes, ao dizer que o TCU (Tribunal de Contas da União) não autoriza o repasse do vale alimentação às empresas de vigilância, pois em diversos estados do Brasil os vigilantes já recebem o vale”.

A próxima rodada de negociação está marcada para o próximo dia 19, às 9h, na

Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do RN (SRTE). Neste mesmo dia o SINDSEGUR convoca uma assembleia geral da categoria, às 19h, no auditório do Sínpol/RN, para avaliar a proposta dos patrões e decidir os rumos da luta pela garantia de direitos e conquistas. “Caso as negociações não avancem, os vigilantes patrimoniais deverão votar a proposta de paralisação para o dia 23 deste mês”, orientou Bené.

Portanto, todos atentos e fortes para mais uma grande batalha por respeito e valorização profissional.

Fonte: Sindsegur-RN



Cartão de reivindicação dos vigilantes do RN. O fundo é vermelho com uma silhueta do mapa do Brasil em tons de verde e amarelo. O texto principal está em letras grandes e impactantes: 'VIGILANTE' em amarelo, 'PISO NACIONAL' em amarelo e '3 MIL REAIS' em branco. No canto inferior esquerdo, há um pequeno mapa do Brasil com o texto 'CONFEDERAÇÃO, FEDERAÇÕES E SINDICATOS DE VIGILANTES'. No canto inferior direito, há os logos da 'UNI global union' e do 'CUT BRASIL'.

VIGILANTE
PISO NACIONAL
3 MIL REAIS

CONFEDERAÇÃO, FEDERAÇÕES E SINDICATOS DE VIGILANTES

UNI global union CUT BRASIL

Escolas Estaduais vão contar com postos de segurança e vigilantes armados

Com o intuito de diminuir a grande ocorrência de furtos nas unidades de ensino, a Secretaria de Estado da Educação (Seed), está inserindo postos de vigilância terceirizada por 24 horas, inclusive feriados e fins de semana. Um estudo realizado pela área de segurança da Seed apontou escolas que apresentam um alto índice de furtos, arrombamentos e invasão. Diante disso, estas unidades estão sendo contempladas com uma ação maior e preventiva. De acordo com o diagnóstico, a princípio, 20 instituições de ensino estarão recebendo os postos. Os vigilantes, inclusive, terão porte de arma, mas só atuarão com o armamento no período compreendido entre o término das aulas escolares (noturno) e antes do recomeço (diurno).

Qualquer escola onde tiver professor, aluno, reposições de aulas, pré-universitário, ensaios juninos e outras atividades que envolvam a presença de pessoas, estes vigilantes não estarão armados, apenas atentos à preservação do patrimônio público, ressalta o secretário da Educação, Jorge Carvalho. O chefe da Segurança Escolar da Seed, Charles Hardman, explicou a logística e a necessidade de se desenvolver essa atividade. Diante do resultado do nosso estudo, ficou claro que precisávamos inserir esses postos com 24 horas de vigilância nas escolas, tanto para guarnecer o patrimônio, quanto para proteger funcionários e alunos da ação

de meliantes em cada região. Esperamos evitar arrombamentos e furtos de merendas e material administrativo, disse. Exemplos - Ainda conforme a Segurança da Seed, a medida não afetará os vigilantes efetivos da casa. Muito pelo contrário, eles estão sendo deslocados para escolas com ínfimos índices de ocorrências, na maioria deixando de trabalhar à noite, sem prejuízo de suas ações como servidor público, afiança Hardman. No Bugio, a Escola Estadual José de Alencar Cardoso já está funcionando o projeto e é com alívio que a coordenadora, Ana Isabel Mendonça, fala da importância dessa ação. Os alunos já vêm para a escola com tranquilidade, agora nós sentimos muito mais protegidos com mais afinco para trabalhar e os alunos para aprenderem com paz e segurança, enfatiza. Outra unidade que já recebeu o posto da vigilância 24 horas foi a Escola Jornalista Paulo Costa, também situada no conjunto Bugio.

Foi um ato de socorro'. Sinto como se tivéssemos sido salvos de algo pior. Agora trabalho na minha sala, tranquila. A presença de vigilante inibe ações violentas. Estou muito feliz, conta com alegria a secretária Nivalda Santos Cardoso. Bergson Santana, 11, aluno da escola, comenta a medida protetiva. Muito feliz. Quando cheguei aqui que vi o vigilante fiquei aliviado, sabendo que agora teremos mais condições de estudo. Agradeço a Secretaria por pensar nos estudantes e colocar esse

posto aqui. Pessoas que vinham aqui sem estudar na Jornalista Paulo Costa, já não vieram mais, porque se sentiram inibidos com a presença do vigilante e isso é muito bom, afirma com entusiasmo. Funcionamento piloto - Além das Paulo Costa e Alencar Cardoso, outras quatro escolas já estão com a vigilância ostensiva: (Escola Estadual Frei Inocêncio, em Nossa Senhora do Socorro); (Escola Estadual Dom. José Vicente Távora, em Tomar do Geru); (Colégio Estadual Gov. Augusto Franco, no Santos Dummont) e (Escola Estadual Min. Geraldo Barreto Sobral CAIC', no Bairro Industrial). As demais, até o final do mês de fevereiro, já terão sido contempladas com a nova vigilância, porque aguardam tramites burocráticos, por força da terceirização do serviço por conta da Seed.

Fonte: Secretaria de Educação



Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Beine

Projeto gráfico: Anibal Bispo

Diagramação: Joanna Alves



site: www.cntv.org.br

email: cntv@terra.com.br

Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, Lojas 09-11

CEP: 73300-000 Brasília-DF